

Relatório de Gestão - Direção do PURO: Walter Machado-Pinheiro & Márcio Magini (09/12/2010 a 10/08/2011) - Sumário

TÓPICO	AÇÃO	COMENTÁRIOS E OBSERVAÇÕES
<p>1- Projetos com a FEC</p>	<p>Os convênios 2279 e 2087, bem como os contratos 2457 e 2032 foram renovados dentro dos devidos prazos. Além disso, novos planos de trabalho foram desenvolvidos para o 2032 e 2087 (que possuíam ainda o plano de trabalho original). Para os outros dois tal ação não foi tomada pois assumimos a direção em meados de 12/2010 e os mesmo venciam em 31/12 e 06/01. Não houve tempo hábil para tais ações.</p>	<p>A atual Direção deve: 1- Tomar ciência das datas de renovação e vencimento dos projetos. Se um projeto perder sua validade, todos os recursos ali contidos são devolvidos. 2- Fazer a renovação dos projetos em seus respectivos prazos com elaboração de planos de trabalhos para os dois mencionados anteriormente. De acordo com a PLAP/PROPLAN, sem tal atualização eles serão considerados irregulares numa eventual (e provável) auditoria. Além disso, a manutenção das verbas e a alocação das mesmas depende da confecção dos planos de trabalho de forma correta, evitando assim contestações da CGU.</p>
<p>2- Desocupação do escritório do PURO em Niterói</p>	<p>A Reitoria solicitou a desocupação de tal espaço em meados de janeiro. A desocupação de confirmou em março, com a transferência de todo o material para o PURO.</p>	<p>Como consequência, os TA que prestavam serviço ao PURO naquele espaço foram realocados. Apenas uma TA era lotada no PURO (Luciana Marson). O código de vaga dela foi usado para realocarmos o TA Leandro Romiti, que era do RIR e foi aprovado em novo concurso para nível E. Ele só poderia permanecer no PURO se tivéssemos um novo código de nível E. Isso foi conseguido pela permuta com a Luciana. No escritório do PURO em Niterói as funcionárias que nele estavam tinham a tarefa de gerir os convênios com FEC e preparar nos padrões FEC os formulários de compra. Portanto, essas ações passam a ser feitas in loco dando assim autonomia e maior agilidade nos pedidos.</p>
<p>3- Diárias: No virada o ano o PURO perdeu o status de "extensão" e com isso passou a sobreviver dentro da realidade da UFF. Nossa rubrica de diárias caiu de R\$230.000,00 em 2010 para aproximadamente R\$15.000,00 em 2011.</p>	<p>A Direção informou a todos os setores do fato e adotou medidas rigorosas para contenção dos gastos com diárias. 1- Os TA lotados em Niterói e que prestavam serviços ao PURO foram informados que as viagens a RO seriam drasticamente reduzidas. 2- Os TA lotados no PURO que estavam trabalhando em Niterói, por interesse do PURO, tiveram que optar por permanecer em Niterói, realizando tais atividades, mas sem as diárias, ou retornar ao PURO. 3- Os docentes foram informados que o PURO não mais financiaria ida a congressos e eventos. Para tal fim, deveriam recorrer aos editais PROPPi, como qualquer docente da UFF. 4- Deixamos claro que priorizaríamos os poucos recursos com diárias para viagens essenciais dos chefes de setores (docentes e TA) a Niterói para resolver pendências administrativas. Como forma de economia, o Diretor e Vice-Diretor deixaram de pedir diárias nas suas viagens para Niterói, utilizando os carros institucionais para as mesmas.</p>	<p>Tais medidas foram imperativas pela Direção. Talvez elas representem a primeira evidência concreta sobre como o status de extensão era vantajoso e como teremos que nos adaptar à nova realidade imposta pelo fim do status anterior. O PURO tem que se acostumar a viver como as demais Unidades da UFF, o que inclui uma mudança de comportamento, principalmente aos docentes, que devem procurar as instâncias centrais cabíveis para cada demanda que antes podia ser contemplada pelo PURO. As regras então adotadas não eram claras e geravam dúvidas por parte dos funcionários da UFF quanto à utilização da infra-estrutura e a demanda em relação à diárias. O governo federal publicou, em 2011, uma portaria definindo que um funcionário pode receber, no máximo, 40 diárias por ano. Temos que nos adaptar a tais regras.</p>

<p>4- Não pagamento dos repasses pela PMRO: atraso nos pagamentos das bolsas do PURO.</p>	<p>Quando assumimos a Direção todas as bolsas (alunos, docentes e TA) que dependiam de recursos da PMRO estavam sem pagamento - última quota paga em 11/2010. O último repasse para o PURO, pela PMRO, ocorreu em 2009 (sic). Durante o ano de 2010 a FEC pagou, como "adiantamento", as bolsas até o mês de novembro. Em Janeiro de 2010 iniciamos contatos com a PROPLAN e a FEC para saber como viabilizar o pagamento destas bolsas. A atual presidente da FEC nos informou que não continuaria "adiantando" os recursos como antes, já que a PROGER havia indicado (e isso foi confirmado posteriormente) que tal adiantamento caracteriza-se como uma ilegalidade junto ao convênio. Porém, ciente da necessidade do PURO de tais bolsas, ela estudaria com a PROPLAN uma maneira de viabilizar, pelo menos parcialmente, tal carência. No final de fevereiro/início de março ela nos autorizou a convocar docentes bolsistas pois um acordo com a PROPLAN estava próximo. Entretanto, tal acordo nunca se viabilizou e tivemos o desprazer de, depois de autorizar os coordenadores de cursos a convocarem os bolsistas, perceber que suas bolsas não estavam sendo pagas. Somente em abril conseguimos, diretamente com a Reitoria, recursos para honrar apenas 2 dos 4 meses previstos para cada bolsista.</p>	<p>1- Devemos, ainda, a todos os docentes-bolsistas, os meses de março e abril de 2011, além do mês de novembro de 2010. 2- Devemos a todos os TA e docentes que recebiam bolsas por cargos de chefias, bolsas desde novembro de 2010. 3- Devemos aos alunos (bolsas sociais, extensão e pesquisa) as bolsas compreendidas entre novembro de 2010 e abril de 2011 (necessário confirmar precisamente tais datas), já que conseguimos que as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis, de Extensão e Pesquisa, assumissem tais bolsas a partir de abril (confirmar data), e até o vencimento das mesmas. Mostramos a importância social de tais bolsas num Campus de interior, onde muitos não possuíam suas residências. 4- A Reitoria indicou que não realizemos novas seleções/inscrições de alunos bolsistas, de nenhuma modalidade, até que o convênio retorne à normalidade, com o retorno dos repasses. 5- Segundo a reitoria, todas estas pendências só serão honradas com a chegada de novos recursos pela PMRO.</p>
<p>5- PMRO deixa de bancar a limpeza do PURO.</p>	<p>Em Janeiro/2011 entra em vigor uma re-ratificação do convênio na qual a PMRO se desobriga a executar limpeza e manutenção do PURO. Com isso, tivemos que, em regime de urgência, conseguir 11 vagas para manter nossas faxineiras no PURO, evitando a demissão das mesmas. Apesar de não contarem na previsão da UFF para 2011, conseguimos sensibilizar a PROAD da importância social (evitar 11 demissões) e prática destas 11 vagas para o PURO. As mesmas 11 pessoas foram realocadas numa firma de terceirizados que presta serviços à UFF.</p>	<p>Além destas 11 vagas, conseguimos com a PROAD o compromisso de ceder mais 5 vagas para quando o SPA e a moradia estudantil entrarem em efetivo funcionamento. Estas seriam para: 2 vigias, 2 atendentes para o SPA e 1 "porteiro" para a moradia. Sugerimos a atual Direção que, assim que tenhamos a perspectiva de ocupação dos prédios em questão, lembre ao Pró-Reitor deste compromisso essencial para o PURO.</p>
<p>6- Pendências com a PMRO</p>	<p>Os esforços iniciados pela gestão anterior para solucionar as pendências apontadas pela PMRO e que inviabilizavam os repasses do convênio foram intensificados na nossa gestão. Cerca de 80% de nossas idas a Niterói tinham este propósito. Estabelecemos com o DCF da UFF e a SEMACI da PMRO uma relação de extrema proximidade e franqueza pois precisávamos do empenho de ambos para solução definitiva das pendências.</p>	<p>Avançamos muito neste sentido. A esmagadora maioria das pendências foi solucionada ou está em fase final de solução. As reuniões entre os setores jurídicos da UFF e PMRO foram fundamentais neste sentido. Este item e o item contruições representam as questões urgentes do PURO. Só poderá haver repasse para as obras das Blocos A e B, depois de sanadas todas as pendências.</p>
<p>7- SPA e Moradia</p>	<p>A entrega da moradia e do SPA sem muro e sem energia elétrica, inviabilizou o uso das mesmas. Inicialmente nos interamos do andamento de tais solicitações junto à Reitoria e iniciamos os procedimentos para viabilização das mesmas. Conseguimos recursos (extra-PURO) para murar não só o SPA e moradia, mas todo o nosso futuro "Campus". Conseguimos a licença ambiental para ligação de luz do SPA, a qual já foi, recentemente, concretizada. Sobre a luz da moradia, soubemos que ela não havia sido solicitada à AMPLA, ainda, pois não havia o projeto elétrico para calcular a demanda elétrica do prédio. Localizamos tal projeto junto à SUEP e pedimos que o mesmo fosse enviado à Prefeitura do Campus para andamento da solicitação junto à AMPLA.</p>	<p>1- O projeto de murar todo o "Campus" inclui ainda algumas guaritas para auxiliar na segurança. 2- Já foi instalado, com recursos extra-PURO, o sistema de vigilância por câmeras do SPA e moradia. 3- A Rua Recife, no trecho do PURO, já foi desafetada. Isso significa que temos que preparar e encaminhar um projeto de urbanização da mesma. 4- A secretaria de obras de RO se prontificou (extra-oficialmente) em nos ajudar nesta questão, inclusive com a possibilidade de "calçamento" do trecho do PURO. 5- Até que consigamos vagas pela via oficial (Reitoria) para psicólogos (TA) para servirem de responsáveis técnicos do SPA (exigência legal), conseguimos o compromisso (por escrito) de que a PMRO faria concurso para dois psicólogos trabalharem no SPA.</p>

<p>8- Obras do Multiuso e Blocos A e B. Containers e Instalações para laboratórios de pesquisa.</p>	<p>1- Multiuso: projeto foi licitado antes da aprovação da licença de obras pela PMRO. Sua obra não podia ser iniciada pois não havia a cessão dos terrenos à UFF. Na virada do ano a PMRO mudou suas regras para emissão da licença de obras. Com isso, o projeto que já havia sido licitado deixou de estar adequado às mesmas. Contactamos a responsável pelo projeto e patrocinamos algumas vindas dela à RO (e fizemos várias outras à Niterói) para que ela se interessasse das novas (e várias) exigências e trabalhase no sentido de solucioná-las. Após muitas idas e vindas, demos entrada no pedido da licença de obras (do Multiuso e Blocos A e B) em julho. Já nos últimos dias de nossa gestão a PMRO acusou um número enorme de novas exigência no multiuso. A nova gestão está dando andamento a estas questões... 2- Blocos A e B: Conseguimos resolver as pendências que impediam a conclusão do projeto (assinaturas, confecção das várias plantas, responsabilidade técnica dos mesmos) e demos entrada no pedido de licença de obras junto com o multiuso. Não temos qualquer informação sobre o andamento do mesmo...</p>	<p>1- Na última reunião entre nossa Direção e a Reitoria, na qual o atual Diretor se encontrava presente, a Reitoria assinalou seu desejo de não mais pagar containers e sugeriu que buscássemos alternativas aos mesmos (aluguel de salas, casas e prédios). Manifestou ainda sua intenção de abandonar o projeto do Multiuso, dado o grande número de exigências necessários à sua aprovação pela PMRO, e ao fato de que um ano após sua licitação, a firma que venceu o processo teria direito a solicitar um adicional no valor, o que talvez inviabilizasse o mesmo. A atual gestão segue acompanhando tais negociações... 2- Numa das reuniões da nossa gestão na Reitoria, conseguimos o compromisso da mesma em "bancar" a instalação de containers (ou outra solução similar) para todos os projetos de pesquisa do PURO que conseguissem financiamento em agencias de fomento. Entretanto, isso só poderia ocorrer após a conclusão do muro do Campus.</p>
<p>9- Xerox e Cantina do PURO</p>	<p>1- Solicitamos à Prefeitura do Campus, várias vezes, que viesse ao PURO para regularizar a cobrança dos aluguéis da nossa Cantina (Julien). Julien espera ansiosamente pela regularização. Ele QUER pagar os aluguéis, mas depende que a Prefeitura do Campus venha regularizar sua situação. Na nossa gestão, por e vezes a Prefeitura ficou de vir ao PURO para tratar desta pendência e não apareceu... 2- Informamos à Prefeitura que a Xerox não atende às nossas necessidades (de nenhuma setor), e que gostaríamos de uma nova licitação para a mesma, com melhora no preço e qualidade dos serviços. Seguimos aguardando a intervenção da Prefeitura nesta questão.</p>	<p>A situação da xerox é completamente irregular no PURO. Mas apenas a Prefeitura pode tomar as providências para regularizá-la. À Direção compete apenas cobrar atitudes... Nenhuma unidade tem direito a qualquer parte do aluguel pago por tais "concessões". Tramita nos Conselhos um projeto para dar às Unidade uma prticipação nestes casos. Algo que me parece bastante justo.</p>
<p>10- Parada Universitária: "Cantina da Tia"</p>	<p>Fizemos um acordo (pré-assinado por eles) de desocupação pacífica e sem ônus para a UFF dos lotes por ele ocupados, em 20 de dezembro de 2011. Os termos do acordo estão sendo oficialmente preparados pela PROGER e retornarão ao PURO para ciência e anuência dos envolvidos.</p>	<p>Importante que a atual Direção cobre da PROGER, sistematicamente, a confecção e assinatura formal do acordo, em tempo hábil.</p>
<p>11- Novos TAs para o PURO, concursados ou terceirizados.</p>	<p>O PURO foi o único Campus/Unidade a não ter nenhuma previsão de concurso/contratação nova em 2011 (sic). A alegação de setores da reitoria foi a de que nenhuma solicitação ocorreu no Forum de Diretores durante 2010 para embasar tal pedido.</p>	<p>Iniciamos os contatos entre PURO e o Fórum de Diretores e inserimos nossa representação junto ao mesmo (Diretores das duas Unidades). Eles, além do Diretor do PURO, devem estar atentos às discussões sobre previsão (e solicitação) de TAs para 2011. Nos preocupa, especialmente, o grande número de TAs do PURO que exercem funções diferentes daquelas para a qual prestaram seus concursos.</p>

<p>12- A grande maioria dos CDs e FGs do PURO não estão oficializadas nos contra-cheques.</p>	<p>O tema das FGs e CDs da UFF esteve em debate no Forum de Diretores. Por iniciativa nossa, solicitamos a inclusão, no texto final do documento oficial, de um parágrafo sobre as excepcionalidades do PURO. Me refiro aos cargos e funções TAs que não estão previstas no atual organograma da UFF. Com a extinção dos Centros, TAs ficam lotados em Deptos ou Unidades. Não existem TAs lotados em "Polos", e isso pode significar uma dificuldade futura quando da incorporação das FGs aos nossos TAs. Neste parágrafo, lembro sobre nossa condição excepcional e peço que antes da formalização das FGs nos contra-cheques, alguém da Reitoria nos procure para detalharmos nossa situação e evitar prejuízos aos nossos TAs.</p>	<p>Nossa gestão tentou iniciar este debate sobre reestruturação administrativa no PURO, no intuito de nos adiantarmos à Reitoria e adaptarmos nossa estrutura àquela das demais unidades. Entretanto, nos foi trazido que os TAs não entendiam que isso seria essencial ou premente, e que preferiam adiar este debate para outro momento. Isso nos preocupa pois, pela nossa experiência anterior, sabemos como é demorada a incorporação das FGs e CDs aos contra-cheques - temos exemplos de CDs que demoraram mais de 10 anos para serem incorporadas. Passamos esta preocupação para o então representante TA, mas respeitamos a decisão deste segmento.</p>
<p>13- Vagas Docentes</p>	<p>Para viabilizar a ocorrência do segundo semestre letivo de 2011 e do primeiro de 2012 (e conseqüentemente do vestibular), e pegando carona no documento elaborado e assinado pelas coordenações dos cursos de PC, ENF, PSI e SS, conseguimos a cessão de 17 vagas de professores substitutos/temporários para este semestre letivo. Outras 11 vagas estão prometidas para ainda este semestre, a tempo de entrarem para o primeiro semestre de 2012.</p>	<p>1- Sabemos que, infelizmente, os processos para tais vagas estão muito problemáticos, com significativo atraso na ocupação das mesmas. 2- Sugerimos que a atual Direção inicie a cobranças das outras 11 vagas, ciente do atraso na liberação das 17 atuais. 3- Por conta do grande número de disciplinas de estágio, onde um docente orienta um grupo pequeno de alunos, os cursos de Psicologia e Enfermagem estão seriamente ameaçados no PURO. O atual número de docentes destinado a estes dois cursos inviabiliza o funcionamento mínimo dos mesmos. Precisamos cobrar da Reitoria medidas concretas neste sentido, e que a mesma se manifeste, oficialmente, a este respeito.</p>
<p>14- Telefones fixos no PURO</p>	<p>A ausência de telefones fixos no PURO era uma situação absurda! Conseguimos a instalação de 3 linhas telefônicas no PURO: uma para a Direção Geral (que fica ligada diretamente à rede telefônica normal (não ramais)); e uma para cada Unidade. Como o RHS funciona na mesma sala da Direção do PURO, deslocamos sua linha para o RIR pois era o departamento com maior número de docentes do RHS. Estas duas linhas estão ligadas ao sistema de ramais do PURO.</p>	<p>Para concluir este tema, faltou comprar um fax para ficar na Direção do PURO, já que esta é a linha que permite, inclusive, ligações internacionais. Em virtude da greve, não foi possível efetivar esta compra, que deve ser realizada pela atual gestão.</p>
<p>15- INTERNET e ramais</p>	<p>Conseguimos viabilizar algumas vindas de técnicos do NTI ao PURO para tomarem ciência das nossas dificuldades com a internet. Esta teve uma pequena melhora (ainda insuficiente), mas os ramais voltaram a funcionar plenamente. Novos equipamentos (já comprados) permitirão uma maior estabilidade da internet e ramais. Além disso, foram comprados no-breaks, foram pedidos novos servidores e data-shows para melhoria da infraestrutura de informática. Esses equipamentos estão sendo entregues à medida que são feitas as licitações de compra, tendo em vista que essas solicitações demandam tempo para sua finalização.</p>	<p>Mais esforço deve ser empenhado pela atual direção especificamente no tema internet, exigindo agilidade na compra dos equipamentos restantes, já solicitados. Temos plena consciência de que nossa rede ainda é bastante precária e insuficiente para a comunidade do PURO.</p>
<p>16- Solicitação de Transporte no PURO</p>	<p>Encontra-se em fase final de desenvolvimento (pelo TA Roberto) uma planilha eletrônica - via inter ou intra-net - através da qual serão feitas todas as solicitações de transportes pela comunidade do PURO. Após entrada dos dados do solicitante e confirmação da viabilização da solicitação, será emitido, na mesma hora, um comprovante de aceitação da mesma.</p>	<p>Isso facilitará muito nosso sistema de agendamento de transporte, que atualmente demanda um enorme tempo da Direção do PURO.</p>

17- Transparência	Divulgamos para toda a comunidade do PURO, através da sua instância oficial, o CONPURO, os valores e rubricas contidas em cada convênio administrado pela FEC. Informamos também sobre a origem e situação de todas as pendências que impediam os repasses por parte da PMRO e o início das obras essenciais. Esclarecemos sobre os valores estimados de cada obra e de onde sairiam os recursos para tal, inclusive dando ciência da inexistência atual de recursos para honrar todo o projeto dos Blocos A e B.	Sugerimos que seja feito sistematicamente (semestral?) pelo CONPURO, o acompanhamento dos valores presentes em cada convênio administrado pela FEC, bem como da utilização dos mesmos naquele período. São estes recursos que, em última instância, permitirão a consolidação do PURO. Um mal uso dos mesmos pode inviabilizar vários projetos e ações essenciais para nossa comunidade.
--------------------------	---	--